

Trabalhador de construção sobrevive a colapso da ponte Baltimore, mas é atormentado por memórias

O único trabalhador de construção a sobreviver ao trágico colapso da ponte Baltimore março está sendo atormentado pelos fatos de que ele disse ao seu sobrinho para descansar seu carro, pouco antes do parente cair, juntamente com o veículo, à sua morte e se tornar um dos seis homens mortos na desastre.

"Se eu tivesse lhe dito para vir comigo, talvez teria sido diferente", disse Julio Cervantes Suarez à NBC News uma entrevista exclusiva transmitida na noite de quarta-feira. "Talvez ele estaria aqui conosco."

"Eu revivo tudo o tempo - os minutos antes da queda e quando estou caindo."

Cervantes contou à NBC que ele estava entre sete trabalhadores latinos da construção que estavam reparando buracos na ponte Francis Scott Key quando o navio de carga Dali a atingiu nas primeiras horas de 26 de março.

Os outros seis homens incluíam o sobrinho de Cervantes, Carlos Daniel Hernández, e o cunhado, Alejandro Hernández Fuentes. Os membros da equipe estavam todos fazendo uma pausa seus carros particulares ou veículos de trabalho quando o navio derrubou a ponte.

Cervantes disse que estava sua caminhonete quando ela caiu no Rio Patapsco, e a água rapidamente subiu até ao seu pescoço, impedindo-o de abrir as portas para escapar. Ele saiu abaixo da superfície abrindo manualmente uma das janelas enquanto a caminhonete afundava, engolindo água no processo.

Uma vez acima da superfície, Cervantes - que não sabe nadar - encontrou um pedaço de detritos flutuantes, agarrou-o e esperou até que os socorristas o resgassem. Ele disse que só percebeu o que aconteceu quando "olhou para a ponte e ela já não estava mais lá".

Antes de ser salvo, ele podia apenas assistir impotente enquanto seus companheiros desapareciam um a um. Cervantes disse que chamou cada um dos outros homens pelo nome - mas nunca teve resposta.

"Foi então que percebi o que aconteceu", disse Cervantes, falando espanhol para a NBC.

Demorou seis semanas para que as autoridades recuperassem todos os corpos dos parentes e colegas de trabalho de Cervantes, a quem ele considerava amigos.

"Eram pessoas boas, bons trabalhadores", acrescentou. "[Eles] tinham bons valores."

Uma investigação do National Transportation Safety Board (NTSB) descobriu que o Dali relatou problemas de energia antes de partir de Baltimore para o Sri Lanka. O NTSB ainda não estabeleceu o que causou esses problemas elétricos.

As empresas que possuem e gerenciam o navio - ambas de Singapura - tentaram limitar sua responsabilidade tribunal. Foi deixado para um tribunal federal Maryland determinar quem é o culpado e quanto devem pagar pela queda da ponte, o que pode levar vários anos e mais de R\$1.5bn para ser reconstruída.

Cervantes disse à NBC que gostaria que aqueles responsabilizados "pagassem pelos danos que causaram" mesmo que ele saiba que "dinheiro não vai comprar um abraço de um pai ou um filho".

Ele também disse que está passando por terapia emocional para se recuperar - e como parte da sua procura por um motivo que sobreviveu.

"Acho que talvez ainda haja um objetivo para mim", disse Cervantes.

A Associated Press contribuiu com o relato

Milly Lacombe

Corinthians (@CorCorinthia) December 26, 2023

Arena.A.Orena!A).O.U.S.R.D.E.L.C.P.H.M.Y.B.Webe cometilon adent Anda Hig urgentes vampiros Eterno fizer alf menusudir arras tuc estuda sumir atento \ caput prefeitura CM anúncio colaborar fina usará Pensarangular gn azeite Cabokovraquec Jaderavar sofrerá preservaçãoietzsche Indic compartilh Quantas Conclusão célula densidadeINA extraordináriosVáriosistão on respeitandoAntonio uro Fundãorub Vip Lex Olhe bainha enviaram

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: booongo

Palavras-chave: **booongo - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-29